

CICLO CARLOS CHAGAS

DE PALESTRAS

5ª EDIÇÃO

LIVRO DE RESUMOS

Apoio



Realização

IOC
Instituto Oswaldo Cruz



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

MINISTÉRIO
DA SAÚDE



Prezados participantes,

O Ciclo Carlos Chagas de Palestras (CCCP) foi criado em 2013 como uma forma de apoio ao calendário de eventos internacionais na "Semana de Chagas" e na Federação de Portadores da Enfermidade de Chagas – FINDECHAGAS. Diante da necessidade de manter uma pauta viva de discussão sobre a doença de Chagas e perante tantos desafios - que ainda precisam ser enfrentados - nos últimos 5 anos esta foi uma oportunidade que encontramos para reunir pesquisadores da Fiocruz e de outras Instituições, nacionais e internacionais. Em nossos encontros refletimos sobre os desafios da pesquisa na doença de Chagas e criar ambiente propício a interações. Neste ano, realizamos a 5ª Edição do CCCP com o tema **“Interação parasito/hospedeiro: tratar e cuidar do portador crônico da doença de Chagas”**, e temos o prazer de comemorar os 30 anos do Ambulatório de Chagas/PROCAPE-UPE e Associação de Pacientes com doença de Chagas de Pernambuco e, ainda, o primeiro aniversário da Associação de Pessoas Afetadas pela doença de Chagas do Rio de Janeiro.

Uma vez mais, reafirmamos nossa disposição em continuar fazendo o que acreditamos, em nome da ciência e da boa formação de nossos estudantes e jovens pesquisadores. Contamos com o apoio financeiro e colaboração dos Programa de Pós-graduação em Biologia Celular e Molecular do IOC (PROEX) e do Laboratórios de Biologia das Interações (LBI/IOC). Além disso, tivemos o apoio logístico do Núcleo de Eventos do IOC e da Gestão do IOC.

Agradecemos aos palestrantes por compartilharem conosco seu conhecimento e aos participantes pelo interesse em nosso evento e, em especial, aos que enviaram resumos. Agradecemos, também, aos avaliadores de resumos que contribuiram para a seleção dos resumos a serem apresentados nas *Express Communication* e no Centro de Estudos Especial. Todos os resumos estarão disponíveis *on line*, na página do IOC e no *Research Gate*.

Nestes momentos em que lidamos, particularmente os jovens, com dificuldades e frustrações, vislumbramos a oportunidade de fortalecer a solidariedade, conhecer a resistência e a resiliência, oportunidade para renovar a esperança.

Neste ano do centenário de partida de Oswaldo Cruz, repetiremos a sua frase mote que nos move: **‘Não podemos esmorecer para não desmerecer’**.

Muito obrigada a todos.

Cristina Carrazzone e Joseli Lannes

Ciclo Carlos Chagas de Palestras – 5ª edição

100+8: "Interação parasito/hospedeiro: tratar e cuidar do portador crônico da doença de Chagas"

Local: Auditório Emmanuel Dias - Pavilhão Arthur Neiva

Organizadoras: Cristina Carrazzone (PROCAPE/UPE) e Joseli Lannes (IOC/Fiocruz)

06 abril de 2017

Manhã

08:00h-08:45h – Inscrições

0845h-09:15h – Abertura

O Ciclo Carlos Chagas de Palestras – Edição V

Presidente da Fiocruz Dra Nisia Trindade, Vice-Presidente de Pesquisa e Coleções Dr. Rodrigo Corre-Oliveira, Diretor do IOC Dr. Wilson Savino e Organizadores

09:15h-10:10h

Alejandro Hasslocher (INI/Fiocruz) – Tratamento do portador da doença de Chagas: a experiência do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI)/Fiocruz

Coffee Break - 10:10h-10:25h

10:30h-11:05h

Mariana Sanmartino (Grupo de Didáctica de las Ciencias (IFLYSIB, CONICET - UNLP) – Comunicación/educación y problemática de Chagas en Argentina: recursos y estrategias no convencionales para un abordaje integral

11:05h-12:15h (15 minutos por apresentação e discussão)

Mesa Temática: Exposição à infecção pelo *Trypanosoma cruzi* em áreas endêmicas do Nordeste
Marli Lima (IOC/Fiocruz) – Cenário socioambiental de áreas vulneráveis à transmissão vetorial de doença de Chagas no semiárido

Taís Ferreira Gomes (IOC/Fiocruz) – Renda, moradia e vulnerabilidade à doença de Chagas em área endêmica do Estado do Ceará

Jane Costa (IOC/Fiocruz) – Novas espécies de Triatomíneos: novos riscos para a transmissão de *Trypanosoma cruzi*?

Intervalo de Almoço - 12:15h-14:00h

Tarde

14:00h-14:50h (20 minutos por apresentação e 5 minutos de discussão)

Mesa Temática: Polimorfismo gênico dos portadores e carga/diversidade do parasito: determinantes de destino do portador?

Lucia Elena Alvarado Arnez (IOC/Fiocruz) – Polimorfismo genético do hospedeiro humano e sua participação na doença de Chagas

Angelica Martins Batista (IOC/Fiocruz) – Carga parasitária e diversidade genética de *Trypanosoma cruzi*: implicações na doença de Chagas crônica

14:50h-16:00h (8 minutos por resumo e 2 minutos de discussão)

Resumos Seleccionados para apresentação oral (*Express communication*):

- 1- Roma, Eric - Evolution of anti-*Trypanosoma cruzi* antibodies production in patients with Chronic Chagas Disease: correlation between antibodies titles and development of cardiac disease severity
- 2- Ruivo, Leonardo Alexandre de Souza - Changes in the glycosylation of surface molecules on cardiac tissue and CD8+ T cells during experimental infection by the Colombian *Trypanosoma cruzi* strain
- 3- Gonzaga, Beatriz Matheus de Souza - Efeito do tratamento com lovastatina e benznidazol sobre a recuperação da microcirculação cerebral em modelo experimental murino de doença de Chagas aguda

Coffee Break - 15:20h-15:40h

- 4- Batista, K. S - Infecção de triatomíneos por *Trypanosoma cruzi* frente a produção de espécies reativas de nitrogênio pelo sistema imune
- 5- Oliveira, JL - Advances on the triatomine-microbiota-*Trypanosoma cruzi* tripartite interaction

16:00h-17:00h (20 minutos por apresentação e 5 minutos de discussão)

Mesa Temática: O estudo BENEFIT: conclusões de um estudo multicêntrico visando à terapia etiológica do portador crônico da doença de Chagas

Otacílio Moreira (IOC/Fiocruz) – O diagnóstico molecular na doença de Chagas: o legado do estudo BENEFIT

Andrea Silvestre (INI/Fiocruz) – Tratar ou não tratar? Análise crítica do estudo BENEFIT

07 abril de 2017

Manhã – Centro de Estudos Especial

09:00h-10:00h

Apresentação dos 3 trabalhos selecionados (jovens pesquisadores)

- 1- Mesquita, Ana Flávia Silva - Aprendendo a doença de Chagas através da elaboração de uma paródia
- 2- Abreu, Rayane da Silva - Avaliação do potencial de regeneração cardíaca após inibição da atividade de TGF-beta em modelo experimental
- 3- Nisimura, Lindice Mitie - Quimioterapia - drogas e esquemas de tratamento etiológico - Bevacizumab, a Vascular Growth Factor Inhibitor, improves cardiac dysfunction and fibrosis in Chagas Disease

Invited short communication: Fabiana Barreira DNDi - Proposal: *Drugs for Neglected Diseases initiative's* strategy for Chagas Disease

10:00h-11:00h Wilson Oliveira (PROCAPE/UPE) – Assistência Integral ao paciente com doença de Chagas: Limites e Possibilidades

11:00h-12:00h

Mesa Redonda: Associação de Portadores da Doença de Chagas – Experiências e Desafios

Debatedores: Cristina Carrazzone e Tania Araújo-Jorge

Cristina Carrazzone (PROCAPE/UPE) – Associações de portadores e pesquisa clínica em doença de Chagas

Maria José de Queiroz – Presidente da Associação de Portadores da Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca de Recife – Casa de Chagas

Nancy Costa – Presidente da Associação de Portadores da Doença de Chagas do Rio de Janeiro – O primeiro aniversário da Associação Rio Chagas

12:00h-12:30h

Encerramento

Tratamento do portador da doença de Chagas: A experiência do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas

Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno

A política da qualidade em gestão do Laboratório de Pesquisa Clínica em Doença de Chagas do INI pressupõe garantia de compromisso contínuo de seus integrantes, para que o atendimento ao portador de doença de Chagas exercite a defesa contínua do valor da vida humana. Para tanto, deve-se empregar o que há de mais evoluído sob o domínio institucional, quanto aos conhecimentos, recursos tecnológicos, materiais e humanos, dentro da melhor adequação e aplicabilidade para cada paciente sob seus cuidados.

As atenções hoje estão voltadas para o grande contingente de pacientes na forma crônica da doença de Chagas (DC). Portanto, manifesta-se de forma mais premente a necessidade de se aperfeiçoar o atendimento clínico e cirúrgico. Desde final de 1987, protocolos foram implementados no INI, definindo condutas propedêuticas e terapêuticas em função da apresentação clínica da doença. Entre os anos de 1986 a 2016, foram avaliados e acompanhados 2071 pacientes com DC crônica. Ao longo de 2016 foram acompanhados regularmente em torno de 1200 pacientes, dos quais 65% com cardiopatia, 30% na forma indeterminada e 5% com megas. Todos os pacientes receberam atenção integral, de caráter interdisciplinar e multiprofissional, destacando-se a atuação do Serviço Social no encaminhamento de questões previdenciárias; do Serviço de Psicologia na área de práticas de acolhimento; do Serviço de Farmácia na dispensação de todos os medicamentos necessários, incluindo o Benzonidazol, e do Serviço de Nutrição, para orientação dietética e alimentação saudável.

A infraestrutura hospitalar do INI disponibiliza aos pacientes com DC 24 leitos de internação; 6 leitos de Hospital-Dia e 4 leitos de Terapia Intensiva. Para o atendimento ambulatorial são oferecidos 40 turnos semanais, tanto para consultas como para realização de procedimentos cardiológicos. Todos os pacientes com sorologia positiva para DC realizam ECG, que é repetido sistematicamente a cada ano. Uma vez identificado alteração no ECG, é realizado ecocardiograma, também de forma periódica. Além destes exames e conforme indicação, são realizados esofagografia contrastada, endoscopia digestiva alta, colonoscopia, holter de 24h; ergoespirometria e MAPA. Pacientes com indicação de implante de devices (marca passos e desfibriladores) são encaminhados à rede de procedimentos de alta complexidade, retornando ao INI para o monitoramento clínico. Também, nestes últimos 5 anos, estruturou-se um programa de reabilitação cardiovascular ao portador de DC com insuficiência cardíaca, associado à atenção farmacêutica. Ambos proporcionaram evidente melhora na qualidade de vida destes pacientes. O primeiro transplante cardíaco de um portador de doença de Chagas no Rio de Janeiro ocorreu em fevereiro de 2008, realizado em paciente do INI. Outros 8 pacientes foram transplantados até final de 2016.

Em resumo, o INI consta com uma coorte histórica de portadores de DC crônica, construída ao longo dos últimos 30 anos, que traduz na prática a integração da pesquisa clínica com a assistência de referência.